



GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ENTENDENDO OS PROCESSOS EROSIVOS ATRAVÉS DO ESTUDO DO MEIO.

Elenilson Santos do Nascimento ^(a), Bruno Vinicius Santos Vieira ^(b), Cristiano
Aprigio dos Santos ^(c)

^(a) Universidade Federal de Sergipe, elenilsonsn@hotmail.com

^(b) Universidade Federal de Sergipe, bruno.vsv0203@gmail.com

^(c) Universidade Federal de Sergipe, aprigeo@gmail.com

[u1] Comentário: Autores. Times New Roman, 12, texto centralizado. Espaçamento simples, entre linhas, com 12pt antes e 12pt depois.

[u2] Comentário: Autores. Times New Roman, 12, texto centralizado. Espaçamento simples, entre linhas, com 12pt antes e 12pt depois.

Eixo: Metodologias para o ensino de geografia física no ambiente escolar

Resumo: Este trabalho é fruto dos resultados do desenvolvimento do projeto pedagógico, “Teoria e Prática no Ensino de Geografia: Entendendo os Processos Erosivos através do Estudo do Meio” realizado por bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O principal objetivo deste estudo foi analisar os processos erosivos a partir do cotidiano dos alunos do 7º ANO, do Colégio Dr. Augusto César Leite, localizado no município de Itabaiana-SE. As discussões em torno deste tema são de grande importância, pois tais fenômenos são causadores dos impactos socioambientais que, na grande maioria das vezes, são vivenciados no dia-a-dia dos alunos, todavia por muitas vezes passam despercebidos, além de quase nunca serem discutidos na mídia ou em outros locais de socialização.

Palavras chave: Estudo do meio; Geografia Física; Processos Erosivos

1. Introdução

[U3] Comentário: Times New Roman, 12, negrito, texto alinhado à esquerda. Espaçamento simples, entre linhas, com 12pt antes e 0pt depois.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

As ações dos processos erosivos são efetivadas por inúmeros fatores, desde as causas naturais as antrópicas. Por isso, são muitas as implicações sociais geradas pela erosão do solo; nas áreas urbanas muitos problemas são encontrados, cuja, relação está ligada a expansão urbana das cidades e a ocupação de áreas irregulares como encostas suscetíveis a processos erosivos, o que muitas vezes provoca diversas catástrofes sociais. A impermeabilização do solo pelo adensamento urbano é outro fator que influencia para a formação da erosão, pois implica diretamente na mudança do escoamento superficial das águas da chuva.

Além disso, nas áreas utilizadas para o desenvolvimento de práticas agrícolas os processos erosivos também se apresentam de forma intensificada pelo uso inadequado do solo para essas atividades. A retirada da cobertura vegetal é um condicionante para a geração da erosão do solo que pode se apresentar a partir de diversas intensidades sulcos, ravinas e voçorocas. Nesse contexto, compreende-se que há diversos fatores ligados à formação de condição de erodibilidade dos solos. Já que a erosão envolve o desgaste, o transporte e a deposição de sedimentos na superfície resultando na degradação dos solos.

Os processos erosivos são uma constante em nossa sociedade, além da característica natural de ocorrência, esses são intensificados pelas atividades humanas na exploração dos recursos naturais, bem como na ocupação de áreas. Assim, a degradação dos solos corrobora para a retirada de sedimentos, desgaste e transporte dos solos ocasionando problemas que afetam o meio físico e humano.

Desse modo, essa temática assume grande importância no âmbito da ciência geográfica, pois o Brasil possui diferentes tipos de solos, assim os processos erosivos



GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

cada vez são mais frequentes tanto em áreas agrícolas como no espaço urbano, envolvendo diversos aspectos socioambientais.

Ao mesmo tempo, trata-se de um conteúdo, que exige metodologias didáticas para serem desenvolvidas em sala de aula com os alunos, de modo que esses adquiram a capacidade de enxergar determinados processos no espaço geográfico, analisando e compreendendo essas dinâmicas. A exploração desses conteúdos em sala de aula justifica-se por muitas lacunas, diante da dificuldade que os alunos possuem em associar os conceitos físicos do meio geográfico na relação teoria e prática a partir das vivências cotidianas. Podendo assim, a partir dessa relação fazer uma leitura dos processos e transformações presentes na produção do espaço.

2. Materiais e Métodos

Diante desse contexto, as discussões em torno dos processos erosivos são cada vez mais importantes, diante dos impactos socioambientais vivenciados no cotidiano das sociedades. Assim, é um tema que deve ser pensado e discutido em sala de aula, para que os alunos possam visualizar o contexto que promove a formação dos processos erosivos, bem como os impactos resultantes nas práticas sociais cotidianas. Cresce o interesse em aprofundar o conhecimento sobre a dinâmica ambiental e em valorizar conhecimentos sobre as dinâmicas naturais e os processos resultantes desta natureza alterada acerca da ação humana (PERCÍLIO, AFONSO, 2007).

Para chegar aos objetivos do projeto, foi realizada aula expositiva a respeito do tema foi apresentado referencial e conteúdo teórico através de slides, textos, imagens, vídeos, além de provocada interação com perguntas, discussões sobre o tema com os alunos, bem como uma abordagem geral sobre o tema em questão, com diversos exemplos de tais fenômenos que ocorrem no mundo, no Brasil e em caso específico,



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

como esses fenômenos se apresentam no município de Itabaiana-SE, sempre relacionando com a vivência dos alunos. E concluído com um trabalho de campo realizado em uma área, na Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho que faz parte do seu cotidiano e também onde os processos erosivos se apresentam com diversas intensidades.

3. Resultados e discussões

Para tanto, esse conhecimento deve ser instrumentalizado em sala de aula através de estratégia didática, que proporcione a construção de conceitos pelo aluno, de modo que o mesmo possa estabelecer relação com o seu espaço vivido, ou seja, com as vivências cotidianas. Assim, possa observar os aspectos presentes no lugar onde vive, realizando a leitura espacial dos processos erosivos a partir de sua realidade.

Com isso, o projeto foi desenvolvido com alunos do ensino fundamental, 7º ano do Colégio Estadual Dr. Augusto César Leite. Fazendo parte das atividades desenvolvidas no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Geografia). Tendo o intuito de ser uma contribuição ao Ensino de Geografia por meio da utilização de uma linguagem de ensino, que propicie a construção do conhecimento de forma interativa, participativa envolvendo todos os sujeitos do processo ensino aprendizagem.

4. Considerações finais

A partir do projeto, os alunos puderam conhecer melhor os processos erosivos e visualiza-los na prática em um local de sua vivência, e com isso perceber que a geografia da escola é a geografia do seu dia-a-dia. Através do trabalho de campo, refletiram sobre a importância da vegetação no que se refere a proteção do solo, assim como a vivência dos conteúdos geográficos



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

5. Agradecimentos

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), por todo apoio dado; aos Coordenadores do Pibid e Residência Pedagógica, Daniel Almeida da Silva e Cristiano Aprígio dos Santos respectivamente por toda orientação, assim como a todos os colegas do programa.

6. Referências Bibliográficas

FERREIRA, Lara Cristine Gomes. **Processos erosivos hídricos**: estudo geoambiental comparado das sub-bacias dos rios das Garças e Claro/Caiapó na alta bacia do rio Araguaia. Monografia de conclusão de curso de Geografia, Universidade Federal de Goiás Goiânia, Janeiro, 2008.

GUERRA, Antônio José Teixeira. Experimentos e monitoramentos em erosão dos solos. **Revista do Departamento de geografia**, v. 16, p. 32-37, 2011.

FILHO, G. S. A; COIADO, E. M. Processos erosivos lineares associados à eventos pluviosos na área urbana do município de Bauru, SP. **VII Simpósio Nacional de Controle de Erosão**, Goiânia (GO), 03 a 06 de maio de 2001

PERCÍLIO, Ricardo Ribeiro; AFONSO, Anice Esteves. Materiais e métodos de abordagem à Geografia Física no Ensino Médio. **Anais do IX Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia**. Universidade Federal Fluminense, 2007.

VAZ, A. J; ANJOS, R. M. Como trabalhar a educação ambiental através do estudo do Solo em aulas de Geografia. **Anais 10º ENPEG**, Porto Alegre, 2009. Disponível em: [http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT5/tc5%20\(40\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT5/tc5%20(40).pdf) Acesso em: 25 de Agosto 2017.

[GUERRA, Antônio José Teixeira]; MARÇAL, Monica dos Santos. (ORG). **Geomorfologia Ambiental**. 3º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. P.189)